

# O COMEÇO DA VIDA CRISTÃ

**Quebra-gelo:** Cada pessoa deve apresentar-se aos outros dando algumas informações básicas que completem de três maneiras diferentes a frase "EU SOU .....". Tente incluir fatos a respeito de si mesmo que a maioria ainda não sabe.

**Pergunta:** *Você se considera um cristão comprometido? Como e quando você se comprometeu com Cristo? Você tinha plena consciência deste fato na ocasião, ou só o percebeu posteriormente?*

## INTRODUÇÃO:

Muitos em nossas células estão começando uma nova caminhada com Deus. Em se tratando do começo da vida cristã, há três perguntas básicas que devemos considerar:

- Como a gente se torna cristão?
- Como podemos saber ao certo se somos cristãos?
- Como podemos crescer na vida cristã?

**1. Como a gente se torna cristão?** Há muita confusão em torno desta pergunta. Algumas pessoas acham que estão garantidas porque foram criadas em um lar cristão; outras confiam em seu batismo; outras, no fato de irem regularmente à igreja; e outras, baseiam-se na sua conduta correta. Mas, embora todas estas coisas tenham a sua devida importância, elas não são substitutos para o próprio Jesus Cristo e a relação pessoal com ele. É nisso que reside a ênfase de ser um cristão em todo o Novo Testamento.

**2. Como podemos saber ao certo se somos cristãos?** Vivemos numa época de incertezas e insegurança. As pessoas têm cada vez menos certeza a respeito de muitas coisas. De fato, quem ousa dizer que sabe alguma coisa tende a ser tachado de presunçoso e até mesmo de fanático. Mas Deus nos deu em sua Palavra uma base firme em que podemos alicerçar a nossa certeza de salvação e aceitação diante de Deus.

**3. Como podemos crescer na vida cristã?** É incrível o número de pessoas que ficam estagnadas em seu desenvolvimento espiritual. Podem até ter nascido de novo, mas nunca amadurecem espiritualmente. Continuam "bebês".

Hoje em dia há tantas concepções errôneas a respeito do Cristianismo e do que é ser cristão, que precisamos abordar esta questão. Como iniciar bem esta caminhada se nem sabemos exatamente do que se trata. Nesta lição vamos analisar a base do Cristianismo, ver o que ele não é e, principalmente, o que é o Cristianismo.

## DESENVOLVIMENTO

Texto-base: Filipenses 3:7-9

*Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da Lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé.*

### O que o Cristianismo não é:

**Primeiro, o Cristianismo não é um credo.** Muitas pessoas pensam que se puderem recitar um credo cristão do começo ao fim, ou se puderem aceitar algumas doutrinas cristãs sem nenhuma reserva mental, isso irá torná-las cristãs. Muitos dizem: "Um cristão é alguém que aceita certos dogmas". Mas esta é uma posição equivocada. É claro que o Cristianismo possui um credo, e a crença cristã é muito importante, mas é possível alguém aceitar todos os quesitos da fé cristã e ainda assim não ser cristão. A melhor prova disso é o diabo. Conforme Tiago escreveu: "Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem, e tremem!" (Tiago 2:19).

**Segundo, o Cristianismo não é um código de conduta.** Muitos creem assim e se esforçam para obedecer aos Dez Mandamentos, ou viver de acordo com os padrões do Sermão da Montanha, ou seguir a Regra de Ouro (Mt 7.12). Tudo isto é ótimo e é louvável. Só que a essência do Cristianismo não é a ética. De fato, ele tem uma ética, aliás, a mais elevada que o mundo já conheceu, com sua lei suprema do amor. Mas pode-se muito bem viver uma vida correta sem ser cristão, como é o caso de muitos agnósticos.

**Terceiro, o cristianismo não é um culto ou um conjunto de cerimônias.** É claro que o Cristianismo possui certos preceitos. O Batismo e a Ceia, por exemplo, foram instituídos pelo próprio Jesus, e são executados pela igreja desde então. Os dois são preciosos e importantíssimos. Além disso, ser membro de uma igreja e frequentar os cultos são fundamentais para a vida cristã, assim como a oração e a leitura da Palavra. Mas é possível engajar-se nessas práticas e ainda assim não chegar ao cerne do Cristianismo.

Portanto, Cristianismo não é um credo, nem um código, nem um culto. Mas então o que está faltando?

## **O que o Cristianismo é:**

O Cristianismo É CRISTO! O Cristianismo é principalmente uma pessoa, e uma relação pessoal com esta pessoa. Aí sim, as outras coisas se encaixam: as nossas crenças e a nossa conduta, o fato de sermos membros de uma igreja e de irmos ao culto, etc. Mas o Cristianismo sem Cristo é só mais uma religião.

A grande declaração do apóstolo Paulo que lemos na carta aos filipenses nos ensina que, antes de tudo, ser cristão é conhecer a Cristo e ter Cristo em seu coração. Todos nós sabemos quem foi Cristo – seu nascimento, suas palavras, sua obra e sua morte e ressurreição. A pergunta é se podemos dizer com sinceridade que o conhecemos, que ele é a realidade suprema em nossas vidas.

Segundo Paulo, ser cristão é confiar em Cristo como nosso Salvador. Paulo refere-se não somente a “conhecer a Cristo”, mas fala também de “ganhar Cristo” e “ser encontrado nele”. E explica o que está dizendo por meio de um importante contraste: “não tendo a minha própria justiça que procede da lei (isto é, da obediência à lei), mas receber a justiça, ou justificação que vem de Deus e se baseia na fé” em Cristo. Ou seja, ser cristão não é confiar em si mesmo, em sua conduta, sua ética, seus esforços, boas obras ou observância religiosa. Mas é colocarmos nossa confiança em Jesus Cristo, o único que viveu uma vida perfeitamente justa. E Deus nos aceita, não porque sejamos justos, mas porque o Cristo justo morreu pelos nossos pecados e ressuscitou da morte.

Mas ele deixa claro também que ser cristão é obedecer a Cristo como nosso Senhor. Paulo o chamou de “Cristo Jesus, meu Senhor”. O senhorio de Cristo é uma verdade muito negligenciada hoje em dia. Nós continuamos declarando isso da boca para fora. Muitas vezes nós o chamamos respeitosamente de Senhor, mas ele ainda continua perguntando, como fez no Sermão do Monte: “Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo?” (Lucas 6:46).

“Jesus é Senhor” foi a primeira de todas as confissões cristãs (Veja Romanos 10:9, I Coríntios 12:3, Filipenses 2:11) e ela possui enormes implicações. Pois quando Jesus é verdadeiramente nosso Senhor, ele dirige a nossa vida e nós obedecemos com toda a alegria. Quando isso acontece de fato, nós submetemos cada parte de nossa vida ao seu senhorio – nossa casa e família, nossa sexualidade e casamento, nosso trabalho ou desemprego, nosso dinheiro e posses, nossas ambições e nosso lazer.

## **CONCLUSÃO:**

Vimos que, em sua essência, o Cristianismo é o próprio Cristo. É um relacionamento pessoal com Cristo como nosso Salvador, Senhor e Amigo. Mas como alguém pode se comprometer assim com ele? Podemos sugerir quatro passos que devemos tomar:

- 1. Admitir:** o primeiríssimo passo deve ser admitir que nós somos pecadores e precisamos de um Salvador. Precisamos do perdão de Deus e de um novo começo. Sem esta atitude nunca chegaremos a Cristo. Como ele mesmo disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos (i.e., os que se consideram justos), mas pecadores” (Marcos 2:17).
- 2. Crer:** precisamos crer que Jesus Cristo é o Salvador que nós acabamos de admitir que precisamos. De fato, ele é o único que tem as condições necessárias para salvar pecadores, em virtude de quem ele é e do que ele fez.
- 3. Considerar:** o terceiro passo é considerar que, além de nosso Salvador, Jesus Cristo quer ser o nosso Senhor. Que ele faz ofertas, mas também exigências. Ele nos oferece a salvação (o perdão e o poder libertador do seu Espírito Santo) e exige a nossa lealdade total e consciente, de coração inteiro, nada menos do que isso.
- 4. Dizer:** os três primeiros passos foram uma atividade mental. Mas ainda não fizemos nada a respeito. Então agora nós precisamos fazer a pergunta que a multidão fez a Pedro no dia de Pentecostes: “Irmãos, que faremos?” (Atos 2:37). A resposta é: cada um de nós precisa ir pessoalmente a Jesus Cristo e implorar por sua misericórdia. Uma coisa é admitir que precisamos de um Salvador, outra é pedir-lhe que seja o nosso Salvador e nosso Senhor.

Então, estas são as perguntas cruciais para respondermos com sinceridade para nós mesmos ou para o grupo:

- Você já abriu a porta para Cristo? Alguma vez já o convidou para entrar em sua vida? Quando foi isso?
- Você tem certeza de que é cristão? Por que?
- Você acha que está pronto para preparar-se para se tornar membro da igreja através do batismo?

## **AVISOS:**

- Próximo batismo será no dia 02/12/2017 na Sede Campestre. Conduza os não batizados para o curso Descubra, do CCM
- Não se esqueçam de cadastrar a Casa de Paz em nosso site. E nem de lançar as presenças de hoje no Celula.in